

ATIVIDADES DE JANEIRO

MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE CARNAVAL E CINZAS

Durante três dias de folia, novos e velhos, disfarçados, ridicularizam cidadãos e alguns eventos locais e nacionais, sob o lema "Ninguém leva a mal". Com as manifestações carnavalescas as pessoas aproveitam para exaltar os prazeres da carne, comer e beber, já que, na Quaresma, a Igreja impõe aos seus fiéis as regras do jejum e da abstinência. Assim é, desde há muitos anos. Analisando bem, nas suas raízes, talvez o Carnaval, nestes tempos modernos, já não se justifique tanto, pois são cada vez menos os que respeitam as recomendações da Igreja para a caminhada até à Páscoa. Também o Carnaval é já, em alguns sítios, uma Indústria e uma grande fonte de receita. Carnaval espectáculo. Porém, a seguir à Terça feira de Carnaval é Quarta feira de Cinzas e, somos avisados da nossa realidade. Somos pó. Eis, pois, o que nos espera. Aproveitar a Vida, sim, mas ter bem presente a realidade. Votos de Bom Carnaval e tenham uma Santa Quaresma.

José Branco Barata

Pela tarde do dia 5, véspera do Dia de Reis, esteve no Lar um grupo de 19 alunos do **curso de Espanhol da Escola Campos Melo**, do 10º ano (turmas A e C) e do 11º ano (turma C), acompanhados pela docente Sandra Espírito Santo. Cantaram diversas cantigas populares e de Natal na sala de convívio do bar para grande diversão dos nossos residentes. No final, ainda cantaram no refeitório e lancharam.



A tarde do dia 06, Dia de Reis, foi muito animada e divertida. Cerca de 20 residentes desfilaram pelos corredores usando uma coroa. **Cantaram as Janeiras** e outras músicas populares por todas as salas, levando muita alegria e cor aos menos autónomos.

No sábado dia 23 esteve na instituição um grupo de **alunos do 4º ano da Escola Pêro da Covilhã**, acompanhados pelos pais, com o objectivo de conhecer as instalações, visitar e conversar com os residentes, com quem tiraram algumas fotos. No final, recolheram ainda algumas informações sobre a história e o funcionamento do Lar de São José, com o intuito de realizarem um trabalho para apresentarem à restante turma. Foi uma tarde agradável de convívio entre as duas gerações.

TARDE DE DESPORTO NA UBI

No passado dia 18 de Janeiro, 15 dos nossos residentes deslocaram-se ao pavilhão desportivo da UBI no âmbito do programa "+activo | vida+" para uma aula de atividade física diferente. A aula contou com a colaboração de alguns alunos de Ciências do Desporto, de maneira a proporcionar uma tarde bastante animada para os nossos utentes, onde o desporto foi o elo de ligação entre todos. Foram momentos bastante divertidos de convívio intergeracional, de partilha de exercícios e de muitos sorrisos. No final ficou a promessa de voltar a repetir atividades deste género entre todos os envolvidos.



NESTA EDIÇÃO:

| | |
|-----------------------------|---|
| Mensagem do Vice Presidente | 1 |
| Atividades de Janeiro | 1 |
| Em destaque: | |
| Tarde de desporto na UBI | 1 |
| Aniversariantes do Mês | 2 |
| Actividades do Mês | 2 |
| Entrevista do Mês | 2 |

Aniversariantes do Mês

- 02 M^ª Jesus Saraiva Gomes, 85
- 04 M^ª Fernanda A L Almeida, 87
- 09 Júlia de Jesus Almeida, 93
- 11 Manuel João, 74
- 15 Augusto B Sardinha, 60
- 18 Manuela de Jesus Batista, 94
- 20 M^ª Otilia Conceição Morota 89
- 21 M^ª Graça Martins Carrolo, 85
- 26 Ana Fernandes Almeida, 75
- 26 M^ª Amélia O Andrade, 66
- 26 Armindo Nogueira Pais, 79



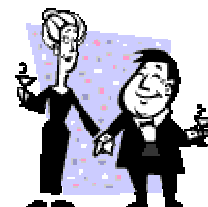
Atividades do Mês

Agendadas:

- 03 Vinda ao Lar de um grupo de alunos da Escola Quinta das Palmeiras
- 05 Desfile dos idosos no Carnaval da Neve
- 08 Desfile de Carnaval dos residentes e baile no Lar
- 12 Aniversário do Lar de São José
- 15 Comemoração "Dia dos namorados"
- 16 e 23 Tarde de Cinema (pelas 13 horas na sala de convívio): "Gaiola Dourada" e "Cristiano Ronaldo"
- 29 Missa dos aniversariantes do mês

Regulares:

- Eucaristia semanal aberta à comunidade (às quintas-feiras pelas 10h)
- Passeios pela Covilhã (Serra Shopping, Floresta, Jardins, etc)
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio
- Trabalhos manuais



ENTREVISTA DO MÊS A MARIA FERNANDA FINO PINTO DA SILVA

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

Como se chama?

Maria Fernanda Fino Pinto da Silva

Qual a sua idade?

75 anos, nasci a 21 de Junho de 1940.

Qual o seu estado civil?

Sou solteira

De que terra é?

Nasci na Covilhã, em Santa Maria Maior.

Quantos filhos tem? E netos?

Não tenho filhos. Tenho 18 sobrinhos.

Frequentou a escola?

Tenho a 4^ª classe. Estudava e trabalhava ao mesmo tempo. Fiz a 1^ª classe no colégio das freiras, a 2^ª e a 3^ª classe na escola industrial e depois a 4^ª classe foi uma irmã francesa que me preparou para o exame.

Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar com 10 anos no Notícias da Covilhã a encadernar livros. Eu picotava as folhas, fazia os furos e depois cozia os livros. Estive lá aproximadamente uns 10

anos. Depois fui trabalhar numa fábrica de camisas, onde cozia à máquina as mangas e os punhos. Após 3 a 4 anos a prestar serviço nesta fábrica, uma amiga minha, a Dona Anaquim, levou-me para um stand de carros que ficava no início da rua direita. Eu ficava numa banquinha a fazer tapetes com uma agulha para mostrar às pessoas como se fazia. Como este trabalho não dava direito à reforma, esta minha amiga levou-me, então, para a Empresa Transformadora de Lãs onde eu metia a fazenda na prensa para lhe dar brilho. Estive nesta fábrica até me reformar.

Gostava do trabalho que fazia?

Gostava muito do que fazia. Eu tinha um curso de bordados da Singer. Nos meus tempos livres ainda fazia renda, ponto cruz e Castelo Branco. Fazia um pouco de tudo.

Há quanto tempo está no Lar?

Estou no Lar desde março de 2014.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

O tribunal tirou-me tudo, fiquei sem casa.

Antes de vir para o Lar de São José ainda estive no Lar das Cortes do Meio.

E gosta de estar no Lar?

Gosto, que remédio...

Como passa os seus dias no Lar?

Faço sopa de letras, vejo TV, por vezes faço uns exercícios de matemática e pinto desenhos, adoro pintar! As funcionárias já me ofereceram lápis de cor e cadernos com sopas de letras. Eu também costumo oferecer os meus desenhos.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Não, não tenho visitas.

